L. PORTUGUESA
2ª SÉRIE

PROFESSOR WEMERSON DAMASIO

O GUARANI – JOSÉ DE ALENCAR

AULA 58

aula PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO







OBJETIVOS

- Conhecer um pouco da obra O Guarani.
- Entender contextos de produção.
- Compreender as características do romance indianista.

QUIZ

1. Além de O Guarani, José de Alencar escreveu:

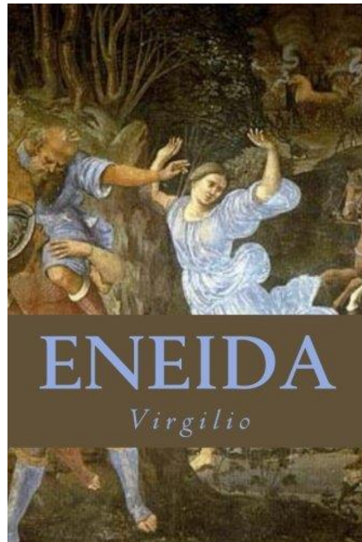
a) O Uraguai.
b) Iracema.
c) Caramuru.
d) Os timbiras.

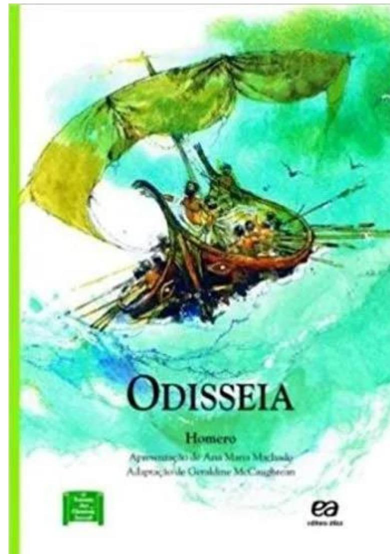
QUIZ

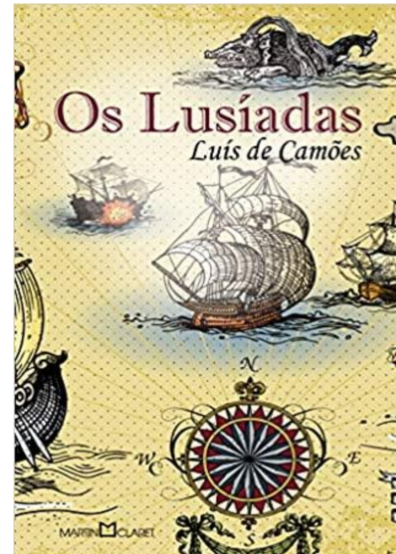
1. Além de O Guarani, José de Alencar escreveu:

a) O Uraguai. Basílio da Gama
b) Iracema. José de Alencar
c) Caramuru. Santa Rita Durão
d) Os timbiras. Gonçalves Dias

FEITOS HEROICOS







ATIVIDADE

1) A qual gênero literário pertencem as obras escritas em versos que narram feitos heroicos?

ATIVIDADE

1) A qual gênero literário pertencem as obras escritas em versos que narram feitos heroicos?

As obras escritas em versos que narram feitos heroicos pertencem ao gênero literário épico, também chamado de gênero narrativo.

ATIVIDADE

2) Além de narrar feitos heroicos, qual outra característica importante no gênero épico?

ATIVIDADE

2) Além de narrar feitos heroicos, qual outra característica importante no gênero épico?

Outra característica importante é o sobrenatural, divindades mitológicas.

JOSÉ DE ALENCAR (1829-1877)

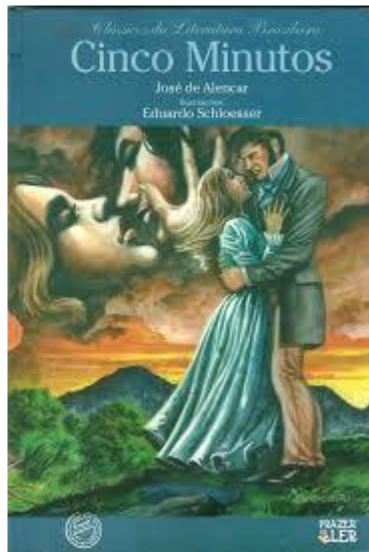
Nascido no Ceará, Alencar desde pequeno mostrou-se interessado pelas letras. Após formar-se em Direito chegou ao cargo de Ministro da Justiça, mas aspirava ao cargo de Senador, o que não ocorreu.

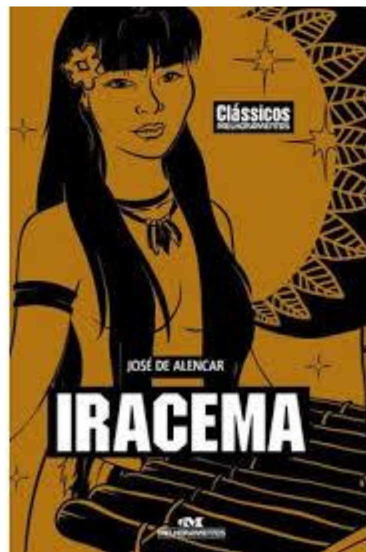
Desgostoso, voltou-se exclusivamente para a arte literária, local que se destaca até hoje.

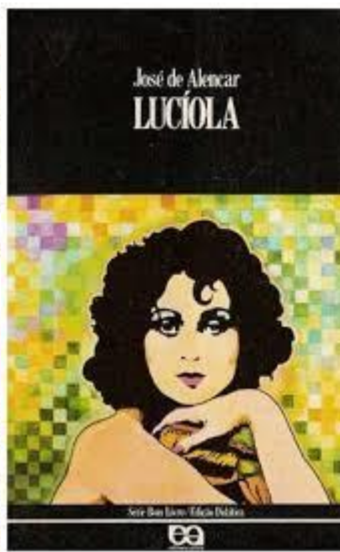


academia.org.br

ALGUMAS OBRAS





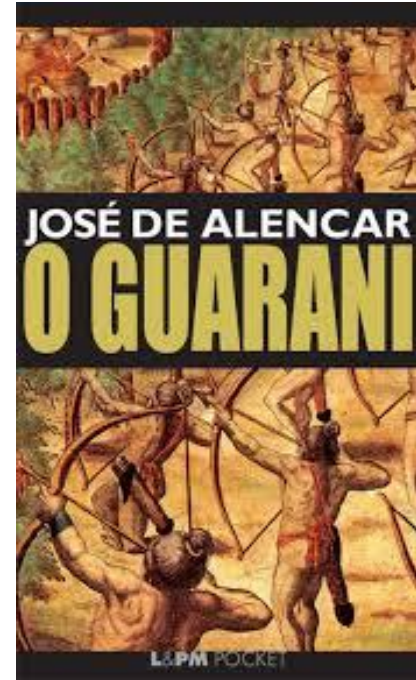




Imagens: pinterest.com

O GUARANI (1857)

Inicialmente, publicado em capítulos nos folhetins, O Guarani conquistou os leitores do Diário do Rio de Janeiro por trazer em sua essência a história de um país protagonizada por um herói de características épicas e bem brasileiro.



ATIVIDADE

3) Releia “[...] herói de características épicas e bem brasileiro [...]”. Quais características o protagonista poderia ter?

ATIVIDADE-RESPOSTA

Resposta pessoal. As características de um herói ou heroína são formadas a partir de nossos conhecimentos historicamente construídos, nossas leituras literárias, fílmicas ou de mundo.

O GUARANI (1857)

A narrativa gira em torno do envolvimento do goitacá Peri em uma luta entre indígenas e brancos, causada pela morte acidental de uma jovem aimoré por um jovem português. Peri recebe a incumbência de garantir a sobrevivência de Cecília (Ceci).





Disponível em: literaturaufalarapiraca.files.wordpress.com

ALGUNS PERSONAGENS

Peri: indígena guerreiro, fanático por Cecília.
D. Antônio Mariz: fidalgo, pai de Ceci e de D. Diogo.
D. Diogo: fidalgo aventureiro, causador do conflito.
Cecília: filha de D. Antônio, a mocinha.
Isabel: filha bastarda de D. Antônio.
Loredano: ex-frade, o vilão da história.

ATIVIDADE

4) Leia as descrições das personagens Cecília e Isabel:

Cecília: moça linda, de doces olhos azuis, gênio travesso, mas meiga, suave, sonhadora, herdeira da força moral interior de seu pai.

Isabel: moça morena, sensual, de sorriso provocador.

Além das diferenças físicas e psicológicas, o que a descrição das personagens pode revelar
sobre a obra?

ATIVIDADE-RESPOSTA

É possível compreender que o autor utilizou-se de duas personagens com características físicas e psicológicas diferentes para demonstrar a diversidade do povo brasileiro. Além disso, ao retratar que Ceci herdou a força moral do pai, isso pode ser um empecilho para a relação dela com o indígena Peri.

O GUARANI

"Em Peri o sentimento era um culto, espécie de idolatria fanática, na qual não entrava um só pensamento de egoísmo; amava Cecília não para sentir um prazer ou ter uma satisfação, mas para dedicar-se inteiramente a ela, para cumprir o menor dos seus desejos, para evitar que a moça tivesse um pensamento que não fosse
imediatamente uma realidade."

DIÁLOGO ENTRE CECI E PERI

— Estou muito zangada com Peri!
O semblante do selvagem anuviou-se.
— Tu, senhora, zangada com Peri! Por quê?
— Porque Peri é mau e ingrato; em vez de ficar perto de sua senhora, vai caçar em risco de morrer! disse a moça ressentida.
— Ceci desejou ver uma onça viva!

DIÁLOGO ENTRE CECI E PERI

— Então não posso gracejar? Basta que eu deseje uma coisa para que tu corras atrás dela como um louco?

— Quando Ceci acha bonita uma flor, Peri não vai buscar? perguntou o índio.

— Vai, sim.

— Quando Ceci ouve cantar o sofrer, Peri não o vai procurar?

— Que tem isso?

— Pois Ceci desejou ver uma onça, Peri a foi buscar.

ATIVIDADE

5) Após a leitura dos dois trechos, como podemos caracterizar o amor de Peri por Ceci?

ATIVIDADE-RESPOSTA

5) Após a leitura dos dois trechos, como podemos caracterizar o amor de Peri por Ceci?

O amor de Peri era um amor de idolatria, amava Ceci como uma divindade. Por ela, seria capaz de tudo, inclusive colocar-se diante da morte.

ATIVIDADE

6) Releia a fala de Peri "Pois Ceci desejou ver uma onça, Peri a foi buscar." O que a linguagem do indígena revela sobre sua personalidade?

ATIVIDADE-RESPOSTA

6) Releia a fala de Peri “Pois Ceci desejou ver uma onça, Peri a foi buscar.” O que a linguagem do indígena revela sobre sua personalidade?

A fala de Peri revela que mesmo sendo um índio ele possui uma postura social condizente ao núcleo a que foi inserido.

DESCRIÇÃO DE PERI

“[...] um índio na flor da idade. Uma simples túnica de algodão, [...] apertada à cintura por uma faixa de penas escarlates, caía-lhe dos ombros até ao meio da perna, e desenhava o talhe delgado e esbelto como um junco selvagem.”

DESCRIÇÃO DE PERI

[...] a sua pele, cor do cobre, brilhava com reflexos dourados; os cabelos pretos cortados rentes, a tez lisa, os olhos grandes com os cantos exteriores erguidos para a fronte: a pupila negra, móbil, cintilante; a boca forte, mas bem modelada e guarnecida de dentes alvos, dava ao rosto pouco oval a beleza inculta da graça, da
força e da inteligência [...]

ATIVIDADE

7) A partir da descrição de Peri, que hipóteses podemos levantar a respeito do indígena retratado por José de Alencar?

ATIVIDADE

7) A partir da descrição de Peri, que hipóteses podemos levantar a respeito do indígena retratado por José de Alencar?

O autor retrata um índio idealizado, diferente daqueles comumente mostrados em outras obras. É possível compreender que por questões estéticas europeias o índio nu, selvagem, não seria bem recebido.

O SONHO DE CECÍLIA

“Com o seio palpitante, toda trêmula e ao mesmo tempo contente e feliz, abria os olhos; mas voltava-os com desgosto, porque, em vez do lindo cavalheiro que ela sonhara, via a seus pés um selvagem.”

ATIVIDADE

8) Releia: "[...] feliz, abria os olhos; mas voltava-os com **desgosto**, porque, em vez do **lindo cavalheiro** que ela sonhara, via a seus pés um **selvagem**." Temos, nesse trecho, uma ideia que retoma à ao contexto de produção. Explique.

ATIVIDADE-RESPOSTA

À época, era praticamente impossível pensar em uma relação que extrapolasse os ensinamentos europeus e religiosos. Portanto, imaginar-se com um selvagem (mesmo sendo Peri) seria uma afronta, ainda mais se tratando de uma mulher.

QUIZ

2. O romance O Guarani é reconhecido como:

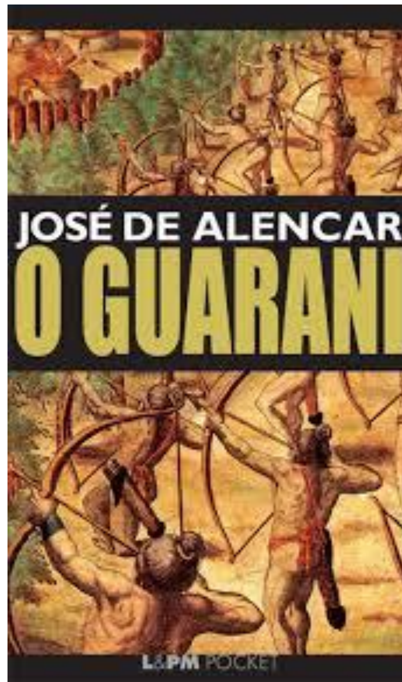
a) Melhor obra de José de Alencar.
b) Um marco do romance indianista.
c) Uma reescrita da história do Brasil.
d) Inspirado em Iracema.

QUIZ

2. O romance O Guarani é reconhecido como:

a) Melhor obra de José de Alencar.
b) Um marco do romance indianista.
c) Uma reescrita da história do Brasil.
d) Inspirado em Iracema.

O que aprendemos na aula de hoje?

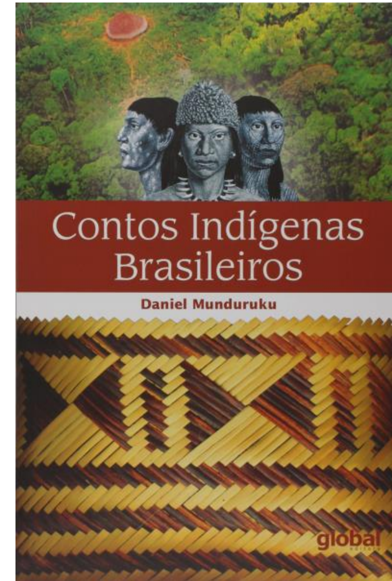


- O Guarani apresenta um herói nacional.
- José de Alencar retrata em seus romances indianistas problemas brasileiros.
- O Guarani pode ser considerado como a reescrita da epopeia.

PARA SABER MAIS

Contos indígenas brasileiros – Daniel Munduruku

dominiopublico.gov.br



Muito obrigado!



aula

PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO





